



## IX CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

### Portugal, território de territórios

---

ÁREA TEMÁTICA: Sociologia das Emoções [ST]

---

**LIGAÇÃO AFETIVA EM ESPAÇO URBANO: ESTUDO DO CENTRO HISTÓRICO DE SANTARÉM**

---

PIMPÃO LUCAS, CATARINA

Socióloga, doutoranda em Estudos Urbanos, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas-  
Universidade Nova de Lisboa, CICS:NOVA, [catarinnapimpao@gmail.com](mailto:catarinnapimpao@gmail.com)

---



#### Resumo

Abordar a questão da transformação urbana e da ligação afetiva no espaço urbano e mapear os afetos tendo como referência os sentimentos e emoções expressados pelos moradores, visitantes e demais frequentadores do centro histórico da cidade de Santarém, num exercício que possa permitir, por um lado iniciar a construção do estudo de caso e por outro articular a vertente teórica para a análise e conhecimento do conjunto de relações que indivíduos estabelecem entre si e entre o que os rodeia num espaço urbano específico.

#### Abstract

Address the issue of urban transformation and the affective connection in the urban space and map the affections, with reference to the feelings and emotions expressed by residents, visitors and others who visit and live in the historic center of Santarém, in an exercise that would enable, the construction of the case study and a theoretical model for the analysis and knowledge of the set of relations that individuals establish between themselves and their surroundings in a specific urban space.

Palavras-chave: transformação urbana; cidade; afetividade; indivíduos; mapeamento.

Keywords: urban transformation; City; affectivity; individuals; mapping.

[COM0568]



O tema desta comunicação surgiu no âmbito do trabalho desenvolvido no Doutoramento em Estudos Urbanos ao constatar que a investigação sobre a cidade permite, mais que qualquer outra, uma amplitude de temáticas e que o estudo sobre a transformação urbana e a ligação entre o habitante, o espaço e os elementos afetivos que condicionam a vivência e utilização do espaço é de importância reconhecida e cada vez mais necessário tendo em conta o atual contexto social e a crescente urbanização

O objectivo da comunicação foi abordar a questão da transformação urbana e da ligação afetiva no espaço urbano e mapear os afetos tendo como referência os sentimentos e emoções expressados pelos moradores, visitantes e demais frequentadores do centro histórico da cidade de Santarém, num exercício que possa permitir, por um lado iniciar a construção do estudo de caso e por outro articular a vertente teórica para a análise e conhecimento do conjunto de relações que indivíduos estabelecem entre si e entre o que os rodeia num espaço urbano específico

Desenvolver uma análise sociológica da interação entre o indivíduo e a cidade a partir da sua natureza, evolução e criação de uma imagem afetiva. Mapear os sentimentos, afetos e sensações acerca dos espaços e locais, permitindo ao sujeito compreender o que é, o que o representa para ele determinado local.

Definir o simbolismo do espaço através da identidade do lugar, percepção, apropriação do espaço e apego, identidade social urbana, memórias associadas ao lugar, mapas cognitivos e cognição do espaço.

Categorizar a afetividade como científica, refletindo sobre as condições de vida da(s) comunidade(s) em estudo, estudando sociologicamente a interação entre o(s) indivíduo(s) e o seu meio físico urbano/cidade, considerando os recursos existentes e os comportamentos.

O meu território de estudo corresponde **ao meu território de trabalho**, Centro Histórico de Santarém (CHSTR), e tem como objectivos identificar os indicadores necessários ao conhecimento da realidade em estudo e analisar as dimensões social, económica e territorial, de forma a compreender as dinâmicas e transformações urbanas deste território em particular no sentido de compreender a escala local, estimular a reflexão e a intervenção no território de forma planeada.

No âmbito da pesquisa inicial surgiu a temática sobre da afectividade em meio urbano e a ligação entre o indivíduo e o espaço público.

Considerando que a transformação urbana é um processo lento e autónomo no qual os indivíduos devem querer participar, compreender e apropriar-se dos espaços, ao seu próprio ritmo e com determinação de melhorar sua qualidade de vida, interessa-me perceber como os indivíduos que vivem habitualmente o CH (quer sejam moradores quer sejam habitantes) percebem este território e como o caracterizam e que laços ou sentimentos desenvolvem relativamente a este território.

Interessa-me categorizar a afectividade como científica, refletindo sobre as condições de vida da(s) comunidade(s) e território em estudo, analisando a interacção entre o(s) indivíduo(s) e o seu espaço físico urbano, considerando os recursos existentes e os comportamentos.

O que sentimos é verdadeiramente importante na forma como agimos e relacionamos com os espaços que frequentamos, segundo Sawaia (2004) “ a tonalidade é a cor emocional que impregna a existência do ser humano e apresenta-se como 1º sentimento (reações moderadas de prazer e desprazer não se referindo a objectos específicos e 2º emoção fenómeno afectivo intenso breve e concentrado em factos que interrompem o fluxo normal de conduta.”

Aquilo que procuro fazer, e conhecendo o território e testemunhando o afastamento contínuo e progressivo da população deste território em particular, é estudar as atitudes do indivíduo e a relação com o espaço físico urbano e a experimentação da vida quotidiana, explorar estrategicamente a rotina dos indivíduos neste espaço e identificar nela os qualidades afectivas positivas e negativas e o seu significado simbólico.

Posteriormente e como objectivo final procurarei mapear estes afectos e sensações acerca dos locais. Permitindo ao sujeito compreender o que é e o que o representa para ele determinado local e criar uma imagem afectiva, definindo o simbolismo do espaço através da identidade do lugar, percepção, apropriação do espaço e apego, identidade social urbana, memórias associadas ao lugar e compreensão do espaço.

Assim procuro:

- Caracterizar a afectividade;
- Mapear a afectividade;
- Atribuir qualidades afectivas (agradável, desagradável, bonito, feio, etc.);
- Significado simbólico do espaço urbano/cidade;
- Implicação afectiva do habitante com o espaço urbano/cidade;
- Forma como o habitante identifica espaço urbano/cidade;
- Acção e transformação no espaço urbano/cidade

De forma a diagnosticar o quanto a afectividade (positiva ou negativa) interfere na transformação urbana de um território, e possa servir como base a uma futura intervenção no território identificando os espaços públicos que necessitam de maior e menor atenção e intervenção, rentabilizar os recursos existentes no território e promover a participação dos indivíduos na acção.

“ O comportamento humano, relativamente a um dado contexto físico, é duradouro, consistente no tempo, e de situação para situação, desta forma podem ser identificados padrões característicos de comportamento por esse contexto físico” (Itelson,2005)

## Referências

- Flatley, Jonathan., (2008). *Affective Mapping: Melancholia and the Politics of Modernism*, 1st Edition, Library of Congress in Publication data
- Itelson, W. H., Proshansky, H. M., Rivlin, L. G., & Winkel, G. H. (1974). *An introduction to environmental psychology*. New York: Holt, Rinehart and Winston.
- Jacobs, J., (2009), *Morte e vida de grandes cidades*. Tradução: Carlos S. Mendes Rosa, SP 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes.
- Lynch, K. A. (1997), *A imagem da cidade*. Tradução: Jefferson Luíz Camargo, São Paulo: Martins Fontes.
- Sawaia, B. B., (2004), “O Sofrimento Ético-Político como Categoria de Análise da Dialética Exclusão/Inclusão” In: Sawaia, B. B. (Org.) *As Artimanhas da Exclusão – Análise psicossocial e ética FDA desigualdade social*. Petrópolis 5ª Ed: Editora Vozes. 97 – 116.